

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## A REVELAÇÃO EM CASOS DE ADOÇÃO: PERSPECTIVAS A PARTIR DE UM TRABALHO SISTÊMICO

**AUTOR PRINCIPAL:** Graziela Carolina Garbin Zamarchi

**CO-AUTORES:** -

**ORIENTADOR:** Silvana Terezinha Baumgarten

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO:

Este trabalho traz considerações acerca do aspecto da revelação, presente nos casos de adoção atendidos pelo projeto de extensão “Intervenções Psicossociais com famílias”, cujas atividades são realizadas na clínica escola Centro da Psicologia Aplicada, localizado no campus III da Universidade de Passo Fundo. O projeto, a partir deste viés da adoção, atende a demanda trazida pelo judiciário da necessidade de acompanhamento psicológico às famílias durante o estágio de convivência ou da adoção propriamente dita, lançando olhar a partir da abordagem sistêmica, e, principalmente, aos zelos do adotado. Dentre diversos pontos e fenômenos que permeiam tal cenário, percebe-se o aspecto da revelação da adoção à criança como um gerador de ansiedade nos adotantes. Desta forma, o presente trabalho aponta esta condição e as possibilidades de trabalho com estas famílias a partir da literatura específica e das experiências vivenciadas por meio do projeto de extensão.

### DESENVOLVIMENTO:

Os atendimentos realizados pela equipe de extensão utilizam-se da sala de Gesell (espelho unidirecional), equipe terapêutica e equipe reflexiva, com duração da sessão aproximada de 120 minutos, com horário previamente marcado. As bases teóricas com as quais o trabalho é desenvolvido pautam-se na abordagem sistêmica-construtivista. Objetivando a qualificação dos processos de adoção e, por consequência, das crianças e adolescentes nesta situação de risco social, a terapia familiar pondera-se como um recurso importante ao ter em conta os pormenores que circulam neste campo e que podem vir a constituir uma prejudicialidade para todas as partes.

Através das famílias acolhidas e dos atendimentos realizados, é possível apreender que dentre os anseios envolvidos neste contexto, a revelação da adoção à criança mostra-

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



se como um aspecto motivador de muitas dúvidas e angústias. À medida disto, muitas famílias buscam um momento ideal e pontual para contarem ao filho adotivo sobre a adoção, acreditando que é necessária certa maturidade ou determinada idade ao qual a criança já possa compreender, para assim receber a notícia de que esta não fora gerada por quem acredita até então serem seus pais biológicos. Desta forma, os adotantes permanecem estagnados neste impasse, como se a verdade a ser revelada viesse a destruir o afeto entre ambos. Não há, entretanto, época ou fase correta para tal revelação, devendo ser uma construção realizada ao longo do cotidiano e do desenvolvimento da criança, tendo em vista que a revelação sobre suas origens vem a amparar o filho adotivo frente aos vazios da história familiar. (Ladvoocat, 2009)

Desta forma, pondera-se a terapia familiar como um recurso importante para esclarecimento, redefinição e elaboração (Ladvoocat, 2009), elucidando possíveis mitos e crenças que circulam, orientando para a importância da revelação da adoção e da história pré-adotiva da criança, assegurando uma melhor preparação aos adotantes. Da mesma forma, tal olhar previne o risco de devolução, amparando-os assim para um ambiente saudável, acolhedor e de uma maior proteção do menor.

Por meio do acompanhamento das famílias adotivas que chegam até a extensão e da literatura específica, percebe-se que a utilização de contação de histórias, álbuns de fotografias e livros de memórias são excelentes ferramentas para estabelecer um contexto favorável ao diálogo com a criança sobre sua história e sobre a adoção, que, da mesma forma, deve transcorrer da forma mais natural possível, não ocorrendo em um momento pontual, pré determinado. Segundo Rosa (2008), as histórias infantis cumprem com maestria a função de auxiliar as crianças a nomear e suportar seus conflitos básicos. Ainda, amparado à estes aspectos, Gois (2005), traz que o revelar de uma adoção acarreta à criança não somente uma surpresa, mas o desenrolar de uma leitura da vida, que, através da busca do passado a fim de uma melhor compreensão do presente, vem a ser ressignificada e reconstruída.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Desta forma, a partir do trabalho proposto torna-se possível a compreensão da importância das atividades que vem sendo desenvolvidas pelo projeto de extensão, alicerçado na terapia familiar ao trabalhar, apoiar, avaliar e orientar famílias adotivas, em especial aqui, às marcas que podem vir a se constituir nos sujeitos, sobretudo aos adotandos, em decorrência de questões ligadas especificamente neste trabalho, à revelação em casos de adoção.

## REFERÊNCIAS:

GOIS, Caroline Abreu. O estranho e o fantástico: uma intervenção terapêutica em um caso de adoção. Rev. bras. crescimento desenvolv. hum., São Paulo , v. 15, n. 2, p.

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



111-118, ago. 2005 . Disponível em

<[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12822005000200012&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822005000200012&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 26 jul. 2017.

LADVOCAT, C. Famílias com filhos adotivos. In: OSÓRIO, L.C.; VALLE, M.E.P. Manual de terapia familiar. Porto Alegre: Artmed, 2009. p.286-311. SOUZA, H. P. de; CASANOVA, R. P. de S. Adoção: o amor faz o mundo girar mais rápido. Curitiba: Juruá, 2011.

ROSA, Daniela Botti da. A narratividade da experiência adotiva: fantasias que envolvem a adoção. *Psicol. clin.*, Rio de Janeiro , v. 20, n. 1, p. 97-110, 2008 .

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):**Número da aprovação.

#### **ANEXOS:**

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.